

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,9105% a.m.
TJLP: 6% a.a.
Selic: 10,75% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,43% a.m.
IGP-M: 0,85% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 22,38% a.a.
Desc. Duplic: 2,20% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 1,87% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,08% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,38% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,36% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 803,70
Comercial: R\$ 890,14
Galpão: R\$ 410,10

DÓLAR
Comercial
Compra: 1,7680
Venda: 1,7700
Turismo
Compra: 1,7370
Venda: 1,8900

EURO BC
Compra: 2,29330
Venda: 2,29470
Turismo
Compra: 2,2800
Venda: 2,4200

TAXAS
TR: 0,1295% a.m.
Poupança: 0,5564% a.m.

IBOVESPA 0,35%

PAGTO/IMPOSTOS
Julho/dias:
INSS/empresa: 01
Simples: 10
PIS/PASEP/Cofins: 25
INSS/Individual: 15
ICMS: 20
IPI: 25
IRPJ: 30

Crescimento da atividade industrial diminui

Fibra realiza workshop sobre política industrial

A Fibra realiza hoje, às 14h, workshop sobre *Política Industrial para o DF e Entorno*. O objetivo do evento é promover a discussão sobre as tendências, vocações e barreiras à expansão do setor industrial na região. Na oportunidade, representantes de instituições de ensino e pesquisa, órgãos públicos federais e distritais, além de outros setores, estarão presentes para que haja um amplo debate. O workshop servirá de subsídio para a conclusão do estudo realizado pela Fibra acerca das diretrizes de uma política para o fomento da atividade industrial na capital federal e sua região de influência. Segundo o presidente da Fibra, o momento é oportuno tendo em vista as eleições que se aproximam. “O documento poderá auxiliar o futuro governador do DF na elaboração de políticas que busquem estimular a produção da indústria local”, afirma.

A pesquisa Indicadores de Desempenho da Indústria do Distrito Federal, divulgada ontem pela Fibra, revela um recuo em maio no faturamento e no nível de utilização da capacidade instalada do setor industrial brasileiro. Os dados relativos ao emprego também indicam uma trajetória de desaceleração nas contratações. Ainda assim, a comparação com 2009 mostra crescimento em todas as variáveis. “A redução na expansão da atividade industrial reflete uma acomodação da economia. Como o nível de emprego e de massa salarial permaneceu estável nos meses de abril e maio, não tivemos aumento no consumo da população”, explica o presidente da Fibra, Antônio Rocha. Em maio de 2010, o faturamento da indústria caiu 0,58% frente a abril e a utilização da capacidade instalada (UCI) recuou 0,5 ponto percentual, situando-se em 69,24%. O emprego industrial cresceu 0,29% frente a abril. Há uma expectativa de que os números de junho sejam melhores, principalmente devido ao aquecimento da economia em função da Copa do Mundo. Na comparação com o ano passado, o faturamento industrial aumentou 26,96% e a UCI cresceu 6,64 pontos percentuais. A pesquisa Indicadores Industriais é realizada mensalmente pela Fibra, em parceria com o IEL-DF e com apoio do Sebrae-DF.

Estádio Nacional: pedra fundamental é lançada

O lançamento da pedra fundamental das obras de reforma do estádio Mané Garrincha foi feito ontem, com a presença de autoridades de diferentes esferas. Na oportunidade, foi anunciado que, pelo menos, 50 trabalhadores serão presidiários, num acordo para promover a ressocialização destes cidadãos. Entre os presentes estavam o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, e o governador do DF, Rogério Rosso. A obra no estádio custará R\$ 696 milhões e tem término previsto para dezembro de 2012.

Custo da construção acumula alta de 6%

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) registrou alta de 0,62% em julho, com desaceleração ante o resultado em junho (1,77%). No ano, o índice acumula variação de 5,95% e nos últimos 12 meses, de 6,57%. O índice relativo a materiais, equipamentos e serviços ficou em 0,48% em julho, inferior à taxa registrada anteriormente (1,02%). Já no índice referente a mão de obra, a variação foi de 0,77%, bem menor do que em junho (2,59%).

Mantega: Brasil tem potencial para crescer 8%

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, avaliou, ontem, que a economia brasileira tem “facilmente” potencial para crescer “7%, 8%”, mas o governo não deixa essa expansão ocorrer para não provocar problemas para as contas externas. “A gente não deixa a economia crescer muito. A economia facilmente conseguiria crescer 7%, 8%. É uma economia que tem força, potencial de dinamismo, mas não deixamos, para não ter problemas de déficit mais preocupantes e desequilíbrios entre importações e exportações”, disse Mantega.

Lula assina MP que incentiva inovação

O presidente Lula assinou ontem uma medida provisória de incentivo à inovação tecnológica no País. A medida isenta de tributos os recursos públicos não reembolsáveis repassados a projetos de subvenção econômica. O ministro de Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, explica que com a MP, não será mais cobrado imposto dos recursos repassados a empresas que tiveram projetos de inovação selecionados pela Finep.

Setor de Máquinas 13%

É o alta do faturamento no 1º semestre deste ano

Fonte: Abimac

Frase do Dia

“Para não haver déficit, o Brasil não poderia crescer 7%, mas apenas 2%”

Guido Mantega, ministro da Fazenda

Call Center

Marque já sua consulta!



Medicina e Odontologia

3462-7100

